

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	24000 reis
Estrangeiro (por anno).....	36000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

### ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Per cada linha... 30 reis  
 Repetições, cada linha... 20 reis  
 A assignatura é paga adiantada.  
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 2 DE MARÇO DE 1891

Começou sexta-feira o julgamento nos conselhos de guerra dos implicados na sublevação do Porto.

O officio do julgador, alem de ser d'aquelles que maior responsabilidade acarreta, é inquestionavelmente dos mais difficeis, já pelo grande numero de elementos de accusação e defeza, a que a lei manda attender na sentença, já pelo conhecimento indispensavel de muitos codices, livros e diplomas.

E por isso que assim é, só com muito estudo e muito trilha dos tribunaes, é que um juiz pode adquirir a consciencia de bem julgar.

Se a estas considerações geraes, juntarmos outras que se accumulam em volta dos sublevados do Porto, as difficuldades sobem de ponto e as responsabilidades que impendem sobre os membros que compoem os trez conselhos de guerra, que estão julgando os sublevados, apparecem atterradoras.

O luctuoso drama desenvolvido nas ruas do Porto em 31 de janeiro d'este anno, veio demonstrar a todos que estamos sobre um vulcão, e os poderes constituidos assim o tem reconhecido fazendo julgar os sublevados a bordo de trez navios, sob as fauces abertas dos canhões, como se a terra firme lhe tremesse de baixo dos pés, e mandando estar de prevençãõ a cavallaria e infantaria municipal de Lisboa e crêmos que alguns regimentos da provincia.

São symptomaticas estas medidas

O paiz inteiro tem os grandes olhos abertos sobre Leixões, e se muitos desejam a punição dos criminosos, que de pensamentos atravessam os cerebros de outros!

D'estas simples considerações, resalta a seguinte pergunta:

Terão os dignos membros que compoem os conselhos de guerra hombros para arrostar com a responsabilidade do julgamento, seja elle qual for? Terão a illustração e conhecimento indispensavel, para estudarem por todas as

faces a accusação e a deffesa? Eis uma hesitação importante que nos assalta.

Os trez conselhos de guerra são compostos, cada um, como é sabido, de cinco officiaes superiores do nosso exercito, com um promotor adjunto tirado da magistratura judicial.

Afora este, que pela sua qualidade tem necessariamente muitos annos de pratica do fóro e de julgar, alem de uma formatura em direito pela Universidade de Coimbra, e que representa perante o conselho uma posição secundaria, os restantes membros tirados, crêmos, ainda a maior parte da fileira, serão muito bons e intrepidos soldados, mas hesitamos se podem ser illustrados e sabios julgadores.

E' escusado dizer que estamos fazendo considerações geraes, sem intuito de melindrar ninguem, e que da fileira podem sahir e tem saído, militares bravos e briosos aliando a estas qualidades illustração e muito saber; mas é igualmente preciso confessar que a escola presuppõe pelo menos estas qualidades, que são as indispensaveis nos membros que compoem os conselhos de guerra.

A imprensa portuense acotovella-se nas audiencias do julgamento, e os minimos detalhes comecam a ser commentados em todos os pontos onde pode chegar um jornal.

Quando comecarem a apparecer as sentenças, a anciedade geral ha-de crescer extraordinariamente, hão-de fatalmente explodir as paixões, os commentarios acerbos, as incriminações violentas; apesar da suspensão de garantias, apesar das graves penas applicadas aos abusos da liberdade da imprensa, aos ataques ás instituições.

Mais d'uma vez temos dito e não nos cansamos de repetir: não é com sangue que se ha-de suffocar a evolução sociologica, os governos são para as nações e não as nações para os governos.

Que as sentenças que vão dimanar dos conselhos de guerra correspondam á expectativa geral, eis os nossos mais ardentes desejos.

## NOTAS DO VIMARANENSE

A Travessa dos Engeitados, calcetada ha pouco, continua n'um estado tal de immundicie, que causa nojo—é um perfeito fóco de infecção.

A grande distancia já cheira mal, devido ás aguas putridas que alli são lançadas a toda a hora do dia e da noite.

O tanque do Carmo está quasi collocado, e, como já dissemos n'este logar, fica sendo uma das melhores obras que ha muitos annos se tem feito n'esta cidade.

Honra a camara.

Segundo consta, as peixeiras continuam a offerrecer pelas portas o peixe em estado de putrefacção, vendendo-o por todo o preço.

Ora isto é um abuso e até um crime, que não deve continuar.

Os srs. zeladores municipaes não encontrarão as peixeiras com a bocca na botija? Mais diligencia, que dão com ellas sem duvida.

O tanque das Dominicas está de tal modo, que parece não ser limpo ha mais d'um seculo.

Encontram-se alli tal quantidade de hervas e lixo, que a agua está preta como o casaco que temos vestido.

Haja limpeza.

## Chronica Povoense

Exc.<sup>mas</sup> leitoras castas e loiras, castas como as virgens de Raphael, loiras como calices de cognac, vossencias talvez me tenham coberto com o epitheto de orgulhoso, por me apresentar nos arraiaes da imprensa periodica sem alçar um pendão nem apresentar um programma que, embora modesto como a violeta, fosse traçado com firmeza e sobranceira.

Mas ah! exc.<sup>mas</sup> senhoras, peço-lhes em nome do amor que consagram ao escolhido do coração, para que não formem tal juizo a meu respeito, e que attribuam tudo isso a uma pequena falta, que hoje vai ser reparada.

Somos chronista; por isso a nossa missão é mais alta que a do reporter.

A chronica é mais alguma coisa do que a simples informação.

Retrata o individuo como está, mas vai mais longe: lancha á pressa com a critica e entretém um nadinha de cavaco com a esthetica; frequenta o theatro e a palestra dos boleguins ás noites,

discute politica e litteratura com os amigos, e faz dois dedos de namoro á tarde, quando as ultimas fitas do sol a desmaiar douram brandamente as orelhas esfarrapadas e caprichosas das nuvens pardacentas do horizonete, e esmaltam de scintillações esmeraldinas as superficies pallidas das folhas das arvores, degerindo pela manhã duas paginas de Lolá, ou quatro versos de Junqueiro, e faz o almoço na mornidão do gabinete, aonde ha um vago cheiro a charuto e jornaes dispersos pelo chão. A parte o romantismo, ahí fica deleniada a nossa orbita, para fora da qual promettemos não nos distanciar uma linha, sequer.

As nossas chronicas hão de ser muitas vezes um *quelque chose* deglacial, mas nunca serão injustas.

Feita a nossa apresentação em trez ou quatro palavras, vamos ter a honra de apresentar a vossencias a terra classica das mulheres revolucionarias.

Travaremos do braço ao leitor e conduzil-o-hemos ao coração de Lanhoso: uma villa pequenina, bonita, bulgosa, onde ha tricanas de apetitosa proeminencia, um tanto travessas e um quasi nada convergonhadas; barbeiro a vintem com prato de lata á porta, e onde já houve um jornal republicano, uma miniatura de club com um bilhar e duas mezas para o sólo ou dominó, á escolha, mas que teve de suicidar-se por desgostos que ficaram entre os socios, e que não é dado profanar a um pobre chronista.

São cinco horas. Um clarão afogueado tingi as listas um firmamento que vai adormecer, encontrando sobre um grande lampadario que vai emergir da outra banda, iluminado a luar. Vagaroso, ao longe, muito ao longe, o sol mostra apenas um menisco de lume que a serraニア vagarosamente engole—que a serraニア traga emfim—

As damas *coquettes* acabam de rever no frio aço do espelho a formosura das suas bellas formas, e surgem á janella de ponto em branco, recendendo aromas de catitismo, n'uma attitude de bachante grega, esperando os namorados, que de chapéu na nuca, ventre empinado, arrostando de flatulancia ricassa trocam olhares fusilantes de desejos, que ellas comprehendem melhor, muito melhor que uma local da «Maria da Fonte».

E' que a olhares alcançam pela sua muda linguagem horizonetes que a palavra não pode medir, transpõe espaços com tal afouteza como a agua-que-navega fendendo oceanos aereos.

E' ellas gostam mais que lhe leiam nos seus olhares de fogo, e as phrases que estudaram no Seringador, na historia de «Carlos Magno» e nos «Contos do Bar», ficam para quando nos enviarem

menos missivas *bordadas d'affectos* e prenches de erros d'orthographia, no fim de rasgarem dous cadernos de papel em copias, e de consultarem as amigas mais amestradas nas regras d'amar...

Oh! vossencias não tomem a mal, que eu não tenho proposito de maguar quem quer que seja, nem pensamento reservado contra nenhuma porcella mulhe il... Encaro as coisas desapaixonadamente, e como se diz em politica, pronuncio-me em favor dos bons principios.

A critica soez sempre me pareceu insolencia.

Vossencias não são criticas soezes, querem apenas fazer espirito, com esses que riem, mas não se lembram que tanto se vertem lagrimas na ventura como na magua, e que o riso é mascara da dor.

Mas exc.<sup>mas</sup>, eu gosto da critica de vossencias, porque me diverte tanto como uma *soiree masquée*; pois que a critica de vossencias, é concebida n'estes termos, pouco mais ou menos:

—Estão meia duzia de damas que namoram e aspiram a casamento; perpassam dous bohemios, e ellas a esperar a critica, acompanhada de sorriso á voltaire—Fulano é elegante, a tem dinheiro nos bancos, se me requestasse, accetava—e desejava-o para esposo. Deveras, diz uma com voz esgançada: pois não vez que elle padece dos callos e não sabe valsar?

Então era melhor aquelle de quem ha dias te fallei, porque é um rapaz novo, usa botas de poliamento, teve uma amante e trazia-a muito donairoza, e bem vez que esta vida são dous dias, e quem mais dor, mais amigo é, porisso quem mais tiver, mais amado é! Cada cabeça, cada pensar.

Diz uma com toda a pisporencia litteraria:

Eu nunca amei, mas se me dedicasse a um rapaz havia de escolher o bonito e que escrevesse nas gazetas.

Para que? Olha, se a gente está doente, fazem-lhe uma local, se são versistas, fazem-lhe poesias, e depois, quando descrevem um baile, a pessoa amada é a que mais figura, e isto não valle dinheiro? Alem d'isso os litteratos e os poetas amam com mais intensidade.

Oh! já vejo que a menina é vaidosa.—Não sou, gosto da poesia, e tanto que se eu quizesse amar, o outro dia um typo fez-me uma declaração e eu não th'a acceitei. Perdão! isso foi uma delicadeza; dirigem-lhe uma amabilidade, e é uma amabilidade a uma declaração ha uma grande differença. E' isto a critica que fazem ás mulheres do nosso mundo elegante.

Permittam, pois, vossencias que me retire, e com isto um criado de vossencia, que pede desculpa se as melindrei.

ALBINO BASTOS.

**Anniversario natalicio**

Fez hontem annos o snr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, illustrado jurisconsulto d'esta cidade.

Felicitemos s. exc.\*

**Promocão militar**

O snr. Antonio Augusto d'Oliveira Guimarães, que por muito tempo aqui exerceu dignamente o cargo de tenente de infantaria n.º 20, acaba de ser promovido a capitão para infantaria n.º 24.

O sr. Guimarães é um perfeito homem de bem, muito affavel e de um tracto lhano, e por isso deixa n'esta cidade muitas saudades aos seus amigos, que se contam pelo numero das pessoas que com elle estão relacionadas.

As nossas felicitações.

**Obra importante**

Já começou e vae bastante adiantada a esculptura de dous anjos de pedra fina, que devem ser collocados aos lados e logo por cima da porta principal do novo templo de S. Torquato.

Cada uma d'estas figuras mede 4 metros d'altura; e cremos que ficarão obra de subido merecimento artistico, attendendo á pericia do esculptor o sr. Eduardo da Silva Mattos, proprietario da officina de obras em marmore nacionaes e estrangeiros estabelecida na rua das Oliveiras, da cidade do Porto.

O snr. Mattos conta ter concluido tão importante obra por occasião da grande romaria, que terá logar no primeiro domingo de julho.

**Preço do gado**

Nos ultimos quinze dias do mez de fevereiro, o gado bovino, suino e lanigero vendeu-se n'este concelho, pelos seguintes preços:

Um boi do pezo de 275 kilogrammas, 66:500 reis.  
Um poreo do pezo de 74 kilos, 16:900 reis.  
Um carneiro do pezo de 15 kilogrammas, 1:350 reis.

**O Papa-Assucar**

A' hora em que escrevemos, dá entrada nas cadeias d'esta cidade Bernardo José Diniz, o celebre *Papa-Assucar*, que tem de responder nas proximas audiencias geraes d'esta comarca.

Veio das cadeias da Relação do Porto, e era escoltado por uma força de infantaria 18.

**Fallecimento**

Falleceu ultimamente n'esta cidade o snr. Custodio de Passos Lima, antigo e muito habil selheiro estabelecido á rua de S. Damazo, e sogro dos snrs. Antonio Soares Pereira, feirante de ourivesaria, e Manoel Gomes Santos Oliveira, intelligente professor de instrucção primaria elementar.

A' familia do finado damos sentimentos.

**Reducção de taxas**

A companhia do Caminho de Ferro de Guimarães reduziu 50 a 87,5 por cento nos transportes de mercadorias, expedidas das estações de Santo Thyrso, Caniços, Negrellos, Lordello, Vizella e Guimarães para as estações do Porto (Campanhã e Alfandega).

Aquella redução fica estabelecida desde 1 de março corrente sobre as taxas das tarifas geraes e especial n.º 1 de pequena velocidade para transportes de toda a classe de mercadorias, ficando reduzidas a 5 reis por tonelada e kilometro.

**Remocão de ossadas**

A commissão municipal d'esta cidade, em cumprimento da deliberação da camara em sessão de 16 de abril de 1890 e da auctorisação do sr. governador civil em 27 de agosto de 1888, resolveu em sessão de 25 de fevereiro ultimo mandar proceder á remocão das ossadas dos cadaveres sepultados no velho cemiterio do Campo Santo, para o novo cemiterio publico da Athouguaia.

**Remocão de prezo**

Vindo da comarca de Louzada, chegou hontem a esta cidade, aonde pernitoiu, o prezo Joaquim dos Santos (o Bóccas), natural de Lamego, condemnado a cumprir 6 mezes de desterro em Melgaço, para onde partiu hoje de manhã no comboio. Foi acompanhado pelo snr. Antonio Pereira da Costa, official de diligencias d'esta comarca.

Com o prezo tambem iam a mulher e um filho menor.

**Banda regimental**

A musica de infantaria 20 tocou domingo no jardim do Tournal, desde a uma ás trez horas da tarde.

Muitas senhoras e cavalheiros se encontravam alli a gozar os harmoniosos sons da musica, e o esplendido sol que estava quente como de bella primavera.

**Movimento de prezos**

No decurso do mez de fevereiro ultimo, houve o seguinte movimento de prezos, nas cadeias civis d'esta cidade:

No dia 1 existiam 17 homens e 1 mulher; entraram em todo o mez 15 homens e 7 mulheres; sahiram 14 homens e 6 mulheres, e ficaram existindo no dia 28, 18 homens e 2 mulheres.

**Preço da carne**

Actualmente vende-se a carne de vacca, suina e lanigera nos talhos d'esta cidade, pelos preços seguintes:

O kilo de carne de vacca superior, 260 reis; inferior, 240 reis.

O kilo de carne suina, 280 reis.

O kilo de carne de carneiro, 120 reis.

**Augmento de ordenado**

Foi elevado a mais 40 reis diarios o vencimento dos lampianistas da illuminação publica das Caldas de Vizella,

**PASSATEMPO**

**LOGOGRIPO**

Esta cousa não é boa—1—2  
Em Aveiro encontrarás—3—4—5  
Junta do homem um nome—6—7—8—9  
E de mulher nome farás.

Meu caro leitor,  
só dois nomes tem;  
queres decifrar?...  
E' nome d'alguem.

A. A.

Batem as ondas no mar—1  
A cabra no monte faz mé—1  
A musica na solfa faz lá—1  
E o velho com um pau em todos dá—1?

Todos acreditam e ninguem o adora?

Em que se parece uma philarmonica com um arraial?

As respostas a estas perguntas serão publicadas no proximo numero.

**Respostas de numero antecedente**

A' 1.ª—Parafuso.  
A' 2.ª—Moinho.  
A' 3.ª—Elmano.

**COMMERCIO**

**Preços dos cereaes**

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes:

Trigo duplo decalitre.	900
Centeio.....	640
Milho alvo.....	850
Milhão branco.....	700
" amarello.....	680
Painso.....	720
Feijão vermelho.....	1000
" branco.....	920
" amarello.....	900
" rajado.....	800
" fradinho.....	680
Batatas.....	540
Azeite Litro.....	320
Vinho.....	060

**AGRADECIMENTO**

A ESPOSA, filhos e genros do finado Antonio Campos da Silva Pereira, agradecem respeitosamente a todas as pessoas que os honraram com a sua visita durante a enfermidade e por occasião do passamento d'aquelle senhor.

Tambem agradecem affectuosamente aos ex.ªs e rev.ªs ecclesiasticos que gratuitamente assistiram ao acto d'enterro; ao ex.ª visconde do Paço de Nespereira, que recbeu a chave do caixão que encerrava o cadaver; aos cavalheiros que acompanharam o feretro até ao cemiterio, e emfim, ao ex.ª Augusto Mendes da Cunha, que tantos sacrificios fez tractando do acto de enterro; a todos, geralmente, protestam o seu indelevel reconhecimento e infinda gratidão por tantas e tão honrosas provas de estima e amizade.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1891.

Maria Roza Teixeira Martins  
Emilia Maria de Jesus Campos

Engracia Maria de Jesus Campos  
Roza Maria de Jesus Campos  
João de Campos Silva Pereira  
João da Silva Machado  
Antonio Marques da Silva Lopes.

(38)

**Agradecimento**

OS abaixo assignados, pae, esposa, irmãs e cunhados do fallecido Antonio José Rodrigues da Silva, veem por este meio agradecer a todas as excellentissimas senhoras e briosos cavalheiros que, tanto n'esta cidade como na do Porto, aonde se deu o passamento, se dignaram cumprimental-os e offerecer-lhes o seu valiosissimo prestimo.

Egualmente manifestam por este meio o seu publico testemunho de gratidão eterna aos cavalheiros que assistiram aos responsos de sepultura por alma do deventurado fallecido; e a todos, sem exclusão, protestam o mais sincero e intimo reconhecimento pelas exuberantes provas de estima e amizade que receberam. Pedem desculpa de o não fazerem d'outro modo, como era de seu rigoroso dever; porem, o estado de consternação em que ainda se encontram, devido ao infausto acontecimento, obriga-os a praticar semelhante falta.

Guimarães, 25 de fevereiro de 1891.

José Rodrigues da Silva  
Theraza Villaza Rodrigues da Silva  
Maria Clara Rodrigues da Silva  
Rosa Gonçalves da Silva Pinto  
Francisco Candido Pinto  
Gaspar Rodrigues de Oliveira.

(39)

**ANNUNCIOS**

**Arrematação na fallencia de João José de Souza Moreira**

(1.ª publicação)

NO dia oito do corrente mez de março ás dez horas da manhã, na fallencia de João José de Sousa Moreira, d'osta cidade, e na casa onde o fallido tinha o seu estabelecimento, situado no Campo do Tournal, d'esta mesma cidade, se hade proceder á continuação da arrematação das fazendas e mais effeitos pertencentes á massa fallida e que constam do respectivo inventario existente no cartorio do escrivão abaixo assignado, onde pode ser examinado.

E para assim constar se passou o presente annuncio, pelo qual são citados, para os effeitos legaes, todos os credores incertos e desconhecidos da dita massa.

Guimarães, 1 de março de 1891.

O escrivão,  
João Joaquim d'Oliveira Bastos.  
Verifiquei.

O juiz presidente,  
Marques Barreiros.

(44)

**Editos de 30 dias**

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando todos os herdeiros e interessados incertos, que se julgarem com direito á herança do fallecido Antonio José Fernandes, viuvo, morador que foi na freguezia de Rendufe, d'esta comarca, para que na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao prazo dos editos, deduzam as suas habilitações, pena de, não o fazendo, ser declarada vaga para o estado a herança do mesmo fallecido; declarando-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem nos immediatos e sempre pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade.

Guimarães, 17 de janeiro de 1891.

Verifiquei,

Marques Barreiros

O escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

(41)

**Editos de 30 dias**

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do segundo officio, abaixo assignado e no processo de acção executiva por fóros em que é auctor exequente Henrique Antonio Pereira Barrozo, casado, morador na cidade d'Elvas, e réu executado Francisco Pinto da Costa, solteiro, maior, residente na rua de S. João, da cidade do Porto, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, a citar Jeronymo Pinto da Costa, morador que foi na freguezia de S. Salvador do Mosteiro de Souto, d'esta comarca, e ora auzente em parte incerta, para na qualidade de credor do mencionado executado Francisco Pinto da Costa, assistir a todos os termos da mencionada acção executiva, por fóros, e nos dez dias seguintes á arrematação deduzir seus artigos de preferencia de conformidade com a lei, pena de revelia.

Guimarães, 24 de fevereiro de 1891.

Verifiquei,  
Marques Barreiros

O escrivão,  
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

(40)

**Editos de 30 dias**

(1.ª publicação)

O juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de Carolina de Souza Oliveira, casada e moradora, que foi, no logar da Rua Nova da freguezia de Lordello d'esta mesma comarca, em que é inventariante, o viuvo, seu marido, José Maria Pereira de Lima, do sobredito logar e freguezia, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar todos os credores da dita inventariada e legatarios, desconhecidos ou residentes fora da comarca, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do sobredito inventario e deduzir seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 9 de fevereiro de 1891.

Verificado,  
Marques Barreiros

O escrivão,  
José Joaquim d'Oliveira

(42)

**Arrematação na fallencia de José de Sousa Palhares Araujo Leão**

(1.ª publicação)

No dia oito do proximo mez de março ás onze horas da manhã e no tribunal commercial d'esta cidade, situado na rua das Lamellas, se hão-de arrematar em praça publica, com abatimento de uma quarta parte das respectivas importancias, as dividas activas pertencentes á massa fallida de José de Sousa Palhares Araujo Leão, negociante, que foi, n'esta mesma cidade, e constantes do respectivo inventario existente no cartorio do escrivão abaixo assignado, onde pode ser examinado.

E, para conhecimento de todos, se passou o presente annuncio, pelo qual são citados, para os effeitos legais, todos os credores incertos e desconhecidos da massa.

Guimarães, 24 de fevereiro de 1891.

Verificado

João Joaquim d'Oliveira Bastos

O juiz presidente  
Marques Barreiros.

4(3)

**EDITAL**

A comissão do recrutamento do concelho de Guimarães.

FAZ publico, para conhecimento dos interessados, que o livro do recenseamento militar do corrente anno está concluido e fica patente até ao dia 15 do corrente mez de março na mão do secretario da comissão desde as nove horas da manhã até ás trez da tarde de cada

dia, a todas as pessoas que o quizerem examinar;

Que do mesmo livro se extrahiram, por freguezias, copias authenticas, que em todo o referido mez de março estarão affixadas nas portas das egrejas parochiaes e nos logares publicos do costume;

Que aos mancebos residentes no concelho será intimada a inscripção no referido livro até ao dia 15 do dito mez de março, e far-se-ha a intimação aos ausentes por editos publicados na sede do concelho e nas freguezias da sua naturalidade;

Que durante todo o sobredito mez de março poderão ser apresentadas á comissão todas as reclamações nes termos do artigo 31.º da lei de 12 de setembro de 1887.

Guimarães, 2 de março de 1891.

O presidente,

Conde de Margaride.

(45)

**EDITAL**

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, administrador do concelho de Guimarães por Sua Magestade Fidelissima que Deus Guarde etc.

FAZ saber em cumprimento do § 2.º do art. 21 do decreto de 13 de setembro de 1890, que os mancebos, que em vista do numero que lhes coube no sorteio, tem de preencher o contingente da armada, do exercito e da segunda reserva do anno de 1890, são os seguintes:

**CONTINGENTE DA ARMADA**

**FREGUEZIA DE S. SEBASTIÃO**

Simão, filho de João da Silva e Anna Ribeira, sorteado com o n.º 1.

José, filho de Antonio Francisco de Souza e Maria Emilia dos Anjos, sorteado com o n.º 2.

José, filho de Maria de Belem, solteira, sorteado com o n.º 3.

João, filho de José da Costa Nogueira e Souza e D. Quiteria Rosa Ferreira da Cunha, sorteado com o n.º 4.

**CREIXOMIL :**

Adriano, filho de Maria Exposta, solteira, sorteado com o n.º 1.

Jeronymo Machado, filho de Antonio Machado e Josepha Maria, sorteado com o n.º 2.

**S. PAIO :**

José Rodrigues, filho de Joaquim Rodrigues e Josepha de Carvalho, sorteado com o n.º 1.

**CONTINGENTE PARA A SEGUNDA RESERVA**

**S. PAIO :**

Antonio, filho de Joaquim Teixeira da Silva e Maria da Conceição, sorteado com o n.º 5.

**S. SEBASTIÃO :**

Joaquim, filho de Vicente de Souza Neves e Maria Rosa d'Oliveira, sorteado com o n.º 5.

**SILVARES :**

Jeronymo Fernandes, filho de Manoel José Fernandes e Maria Mendes, sorteado com o n.º 2.

**S. TORQUATO :**

José, filho de Gualdencio Exposto, e Maria de Jesus, sorteado com o n.º 4.

**SANDE, S. MARTINHO :**

Joaquim Antonio, filho de Francisco de Souza Machado e Rosa Machado, sorteado com o n.º 4.

**MOREIRA DE CONEGOS :**

João Duarte, filho de Albino Duarte e Thereza de Oliveira, sorteado com o n.º 2.

**FERMENTÕES :**

José da Silva, filho de Domingos da Silva e Oliveira Rosa, sorteado com o n.º 4.

**S. MIGUEL DAS CALDAS :**

Thomaz Ribeiro, filho de Maria Ribas, solteira, sorteado com o n.º 2.

**BALAZAR :**

Joaquim Ferreira, filho de Elias Ferreira e Emilia Candida de Jesus, sorteado com o n.º 3.

**S. PEDRO DE AZUREM :**

Antonio Salgado, filho de Manoel José Salgado e Maria Ignacia, sorteado com o n.º 4.

**CREIXOMIL :**

Joaquim Antonio, filho de Antonio Ferreira e Custodia Maria da Costa, sorteado com o n.º 5.

**URGEZES :**

Thomaz, filho de José Lopes e Antonia Maria, sorteado com o n.º 1.

**CONTINGENTE PARA O EXERCITO**

**S. PAIO :**

José Antonio, filho de Torquato Ribeiro e Anna da Costa, sorteado com o n.º 2.

Alberto, filho de Gregorio Sabino e Thereza Cardoso, sorteado com o n.º 3.

Laurindo, filho, de Antonio Vieira de Macedo e Josepha Maria Violanta, sorteado com o n.º 4.

**SILVARES :**

João Carvalhaes, filho de Domingos Antonio Carvalhaes, e Rita Vieira de Vasconcellos, sorteado com o n.º 1.

**S. TORQUATO :**

Manoel, filho de José d'Araujo e Maria d'Oliveira, sorteado com o n.º 1.

Antonio Soares, filho de José Soares e Anna Motta, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Rodrigo Exposto e Thereza d'Oliveira, sorteado com o n.º 3.

**SANDE, S. MARTINHO :**

Antonio de Souza, filho de Antonio de Souza e Francisca Rosa, sorteado com o n.º 1.

Manoel Alves, filho de Antonio Alvares e Josepha da Costa, sorteado com o n.º 2.

Antonio Gonçalves, filho de José Gonçalves e de Thereza de Jesus Freitas, sorteado com o n.º 3.

**MOREIRA DE CONEGOS :**

José d'Almeida, filho de Manoel de Almeida e Clara Pereira, sorteado com o n.º 1.

**FERMENTÕES :**

Jeronymo Pereira, filho de Miguel Pereira e Thereza Maria, sorteado com o n.º 1.

Manoel Pereira, filho de Antonio Pereira e Anna Maria, sorteado com o n.º 2.

Antonio da Silva, filho de

José Antonio da Silva e Maria de Freitas, sorteado com o n.º 3.

**CALDAS, S. MIGUEL :**

João, filho de Manoel Pinto e Graciosa Pedrosa, sorteado com o n.º 1.

**BALAZAR :**

José, filho de José Custodio Ferreira Dias e Anna Luiza Vieira d'Araujo, sorteado com o n.º 1.

João Gomes, filho de José Antonio Gomes e Thereza da Costa, sorteado com o n.º 2.

**AZUREM :**

João Francisco, filho de José Francisco e Genoveva Rosa, sorteado com o n.º 1.

Antonio, filho de Luiza, solteira, fallecida, sorteado com o n.º 2.

Estevão, filho de Rosa Raymundo, sorteado com o n.º 3.

**CREIXOMIL :**

José da Silva, filho de Manoel da Silva e Josepha Maria dos Santos, sorteado com o n.º 3.

José de Faria, filho de Manoel de Faria e Cecilia Maria, sorteado com o n.º 4.

**SALVADOR DO SOLTO :**

Bento Pereira Ribeiro, filho de José Pereira Ribeiro e Custodia de Macedo, sorteado com o n.º 1.

Francisco Marques, filho de Antonio Marques, e Antonia de Souza, sorteado com o n.º 2.

**S. PAIO DE VIZELLA :**

Antonio, filho de Domingos Melão e Maria Pereira Monteiro, sorteado com o n.º 1.

**S. JOÃO D'AIRO :**

Antonio José Teixeira, filho de José Teixeira e Anna da Silva, sorteado com o n.º 1.

**SANTA MARIA D'AIRO :**

Manoel Dias, filho de José Dias e Rosa Mendes, sorteado com o n.º 1.

**SANTO ESTEVÃO DE BRITIEROS :**

Antonio de Freitas, filho de José de Freitas e Maria Roza, sorteado com o n.º 1.

**SANTA LEUCADIA DE BRITIEROS :**

Francisco Lopes da Cunha, filho de Manoel Lopes e Maria da Cunha, sorteado com o n.º 4.

**SALVADOR DE BRITIEROS :**

Henrique José Marques, filho de Henrique José Marques e Maria Joaquina da Costa, sorteado com o n.º 1.

**S. CLAUDIO DO BARCO :**

Manoel Ribeiro, filho de Jeronimo Ribeiro e Anna da Silva, sorteado com o n.º 1.

**S. MIGUEL DO CASTELLO :**

Joaquim da Silva, filho de Ignacio da Silva e Roza Joaquina, sorteado com o n.º 1.

**CALDELLAS :**

João de Freitas, filho de Francisco de Freitas e Ignez Salgado, sorteado com o n.º 1.

Antonio da Silva, filho de Maria da Silva Ferra, sorteado com o n.º 2.

Antonio, filho de Domingos de Castro e Antonia Marques, sorteado com o n.º 3.

**S. MARTINHO DE CANDOSO :**

João Baptista, filho de José Baptista e Josepha Maria, sorteado com o n.º 1.

**CORVITE :**

Joaquim de Faria, filho de Bento de Faria e Anna Ribeiro, sorteado com o n.º 1.

**GEMEOS :**

Manoel Francisco, filho de João Francisco e Anna Roza Fernandes, sorteado com o n.º 1.

**INFIAS :**

Manoel Mendes, filho de Antonio Mendes e Francisca Margarida da Silva, sorteado com o n.º 1.

**GUARDIZELLA :**

José Machado, filho de José Machado e Bernarda Ferreira, sorteado com o n.º 1.

**GONDAR :**

José Ferreira da Silva, filho de Francisco Ferreira e Thereza Maria da Silva, sorteado com o n.º 1.

**GANDARELLA :**

Manoel, filho de Joaquim de Souza e Maria de Faria, sorteado com o n.º 1.

**S. JOÃO DAS CALDAS :**

Joaquim, filho de André e Maria Joaquina, sorteado com o n.º 1.

Manoel, filho de Fortunato Monteiro e Margarida Exposta, sorteado com o n.º 2.

Joaquim, filho de Maria Gomes, solteira, sorteado com o n.º 3.

**INFANTAS :**

Antonio, filho de Francisco Leite, fallecido, e Joaquina de Freitas, sorteado com o n.º 1.

Domingos Mendes, filho de Antonio Mendes e Thereza Maria, sorteado com o n.º 2.

**SANTA CHRISTINA DE LONGOS :**

Luiz, filho de Francisco Marques e Maria Roza, sorteado com o n.º 1.

Luiz, filho de Manoel Gomes, e Thereza Ferreira, sorteado com o n.º 2.

João Antunes, filho de Domingos Antunes e Joaquina Maria, sorteado com o n.º 3.

**LORDELLO :**

Joaquim Ferreira, filho de Manoel Ferreira e Joaquina Salgado, sorteado com o n.º 1.

José Alves, filho de Antonio Alves e Rita Ribeiro, sorteado com o n.º 2.

**MATHAMÁ :**

Manoel Alves, filho de José Alves, fallecido, e Josepha Maria, fallecida, sorteado com o n.º 1.

**MEZÃO-FRIO :**

Francisco Fernandes, filho de Domingos Fernandes e Maria Roza, sorteado com o n.º 1.

**NESPEREIRA :**

Joaquim Ribeiro, filho de João Ribeiro, fallecido, e Justina Roza, sorteado com o n.º 1.

José Alves, filho de Manoel Alves e Maria Pinto, sorteado com o n.º 2.

Bento Salgado, filho de Maria Salgado, solteira, sorteado com o n.º 3.

**SENHORA DA OLIVEIRA :**

Luiz da Silva Gomes, filho de Manoel da Silva Alves e Luiza Gomes d'Almeida, sorteado com o n.º 1.

Panlo, filho de José Pedro da Costa Roriz e Thereza Maria de Jesus, sorteado com o n.º 2.

Ignacio, filho de José da Silva e Custodia Maria, sorteado com o n. 3.

PARAIZO :

João Ferreira, filho de Manoel Pereira e Joanna Maria Pereira, sorteado com o n. 4.

PENELLO :

Domingos de Castro, filho de Miguel de Castro e Belfina Roza, sorteado com o n. 1.

S. JOÃO DE PONTE :

Antonio da Silva, filho de José da Silva e Roza Maria, sorteado com o n. 1.

SANTO THYRSO DE PRAZINS :

Joaquim, filho de Roza Maria de Souza, sorteado com o n. 1.

RONFE :

Joaquim Felix, filho de Aníbio Felix, e Francisca Fernandes d'Araujo, sorteado com o n. 1.

Domingos Pereira Gonçalves, filho de Antonio Pereira Gonçalves e Anna Ferreira, sorteado com o n. 2.

Antonio Pereira, filho de Manoel Pereira e Custodia Maria, sorteado com o n. 3.

S. CRISTOVÃO DE SELHO :

Francisco de Lima, filho de João de Lima e Maria de Freitas, sorteado com o n. 1.

João, filho de Antonio Joaquim Machado e Antonia d'Abreu, sorteado com o n. 2.

S. JORGE DE SELHO :

Alvaro, filho de Francisco de Azevedo Varella, fallecido, e D. Margarida Emilia Sarmiento Osorio, sorteado com o n. 1.

SERZEDELLO :

Manoel, filho de Antonio José d'Abreu e Rita Dias da Cunha, sorteado com o n. 1.

S. LOURENÇO DE SANDE :

Antonio Joaquim, filho de Antonio da Silva e Maria Ribeiro, sorteado com o n. 1.

S. MIGUEL DE SERZEDO :

José da Silva, filho de Joaquim da Silva e Engracia Maria, sorteado com o n. 1.

VERMIL :

João Cardozo, filho de Francisco Cardozo e Maria Roza d'Oliveira, sorteado com o n. 1.

E para constar, e em conformidade do referido decreto, se mandou publicar o presente.

Guimarães e secretaria da administração do concelho, 24 de fevereiro de 1891 e um. E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio,  
(37)

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalescière

DU BARRY DE LONDRES

Combalendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de boc-

ca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheia, disenteria, colicas, tosse, asthma-falta de respiração, oppressão-congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do ha fito, dos bronchios, da bexiga, do ligado, dos rins, dos intestinos-da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castles, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wurzer, etc.

O dr. Roth, director do hospital Samaritano para mulheres e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalescière» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, teem sido perfeitamente curadas pela «Revalescière».

Cura n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte à clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos à Revalescière.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

—«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acobrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalescière que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa parente, uma atrophia completa com continnos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A Revalescière restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas. Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. —«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalescière, certo que estou dos seus resultados, ousou dizel-o, infalliveis».

Pariz, 11 de abril de 1886. H. de Montlouis.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis; de 6 kilos, 68000.

DU BARRY & C.ª LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127: Depósitos:

DEPOSITOS NESTA CIDADE: A. J. Pereira Martins, pharm. J. J. da Silva, Guimarães, droguita, rua da Rainha, 29 e 33.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

Um elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editor: Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.ª — LISBOA.

AAVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empresa Editora Belem & C.ª — Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para criancas, enxaques, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de maré, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambráia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos os casos desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciais e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal — são-lhe muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação do que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno . . . . . 45 000  
Seis mezes . . . . . 25 000  
Numero avulso . . . . . 300

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por módicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTPELIER

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELLO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro específico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebel-des, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte vedada do envoltório está impressa a assinatura com tinta azul.

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45 e 49